

OS PROBLEMAS DERIVADOS DA EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO SOLAR

Thoyme R. Pinheiro¹, Raphael M. Souza²; Pedro P. S. Silva³

1. Licenciando em Biologia IFPA/Abaetetuba - * thoyme2010@hotmail.com

2. Licenciando em Biologia IFPA/Abaetetuba - raphael.modesto@hotmail.com

3. Pesquisador do IFPA/Abaetetuba, Doutorando em Educação em Ciências e Matemática REAMEC - ppsilva06@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Radiação solar, Radiação ultravioleta, Proteção solar

Introdução

O presente trabalho trata sobre problemas derivados da radiação solar, a qual é a nossa maior fonte de energia. Em nosso estudo a radiação solar é vista como a fonte primária de energia para os processos biológicos, e tanto pode ser benéfica como pode nos prejudicar de diversas formas. O sol é o produtor dessa radiação e a libera sob a forma de grandes quantidades de energia que é produzida através de reações nucleares e as emite em todas as direções sob a forma de radiação eletromagnética.

Os estudos foram realizados através de entrevistas com pessoas que se expõem diariamente a radiação solar, com o objetivo de identificar situações e problemas causados pela exposição ao sol. Foram feitos registros fotográficos de pessoas que se expõe ao sol sem qualquer tipo de proteção em horários que ficam mais vulneráveis a radiações nocivas a sua saúde.

As entrevistas foram aplicadas a uma população que se expõem rotineiramente à radiação solar e os resultados conduzem a constatação que elas possuem consciência dos riscos provocados pela exposição excessiva ao sol, mas não usam protetor solar nem vestimentas que as protejam adequadamente e negligenciam as informações recebidas através dos jornais, mídias e outros meios de comunicação.

Resultados e Discussão

Foram entrevistadas pessoas que se expõem ao sol no horário de 11 às 13 horas e se tornam vulneráveis a radiação solar, podendo adquirir doenças decorrentes da exposição excessiva. Essa exposição diz respeito à incidência dos raios ultravioletas (UV), mais nocivos, pois conseguem penetrar no nosso organismo e podem causar danos à saúde. Embora as pessoas tenham conhecimento da necessidade do uso de protetores solares específicos para incidência de radiações UVA, UVB e UVC, não fazem uso diário desses produtos e não basta apenas a aplicação desses protetores solares, é necessário que se observe o fator de proteção solar (FPS), que nos períodos de grande insolação o mais indicado é acima de 40%. Outro aspecto

que não costumam observar é o uso de vestimentas adequadas para cada estação do ano, além de não usarem óculos com proteção contra raios UV.

Verificamos que grande parte da população não se preocupa com os riscos provocados pela exposição excessiva ao sol (Figura 1) e mesmo quando conhecem os perigos não se protegem, por descuido ou comodismo. Esse comportamento se destaca na fala dos entrevistados e evidencia a falta de informações mais detalhadas sobre o assunto. Os resultados mostram a importância de serem desenvolvidas ações educativas visando conscientizar as pessoas sobre os riscos da exposição excessiva. Essas ações podem contribuir para que diminua os índices de pessoas que adquirem câncer de pele e outros males causados pela radiação solar.

Fonte: www.materdei.com.br



Figura 1- Queimaduras pela exposição em excesso

Conclusões

Observamos que o percentual de pessoas que desconhecem o risco da exposição à radiação é elevado, no entanto há pessoas que sabem desses riscos, mas não se protegem por descuido, reconhecem a importância da prevenção, mas não se cuidam utilizando protetor solar, vestimentas e óculos adequados, o que deve ser uma prática contínua.

Referências

- <http://www.apele.com.br>
- <http://www.agsci.ubc.ca>
- <http://www.xps.org>
- <http://fernandapereira.com.br>
- <http://incorporeestetica.com.br>